

Observações. Também aqui o assumpto tratado refere-se indubitavelmente à expedição de Vasco Rodrigues de Caldas.

Pelo presente documento se vê que essa tentativa foi posta em pratica em 1561.

∴

Fazendo uma resenha dos documentos relativos à expedição de Vasco Rodrigues de Caldas enumeramos os seguintes:

1.º — *Carta de mercê que o Sôr. Gov.º Mem de Sá fez a Vasco Roiz de Caldas, etc.* datada de 24 de dezembro de 1560 (*Revista do Archivo Pub. Mineiro*, VI, pag. 1163.)

2.º — Carta de Felipe Guilhen à rainha, datada de Porto Seguro aos 12 de março de 1561.

3.º — *Carta do padre Leonardo*, da Bahia aos 26 de junho de 1562.

4.º — *Trabalhos dos primeiros jesuitas no Brazil* (*Revista do Instituto Historico e Geographico Brasileiro*, LVII, Parte I, pags. 213 e seg.)

Fazendo ver o auxilio que os indios da Bahia haviam prestado em diferentes guerras, o auctor desse escripto (seculo XVI) menciona que forão com Vasco Rodrigues de Caldas ao ouro (pags. 244.)

Dos tres primeiros documentos se infere que a jornada de Vasco Rodrigues de Caldas effectou-se dentro do periodo de janeiro-fevereiro de 1561.

A publicação do 1.º documento, que é o mais importante, e o uso do 3.º são devidos ao sr. Capistrano de Abreu.

—••—

IV

Carta regia de 16 de dezembro de 1667, requisitando informações acerca da empresa commettida a Agostinho Barbalho Bezerra, etc.

Dom Pedro Mascarenhas. — Eu El Rey vos envio muito saudar.

Havendo mandado ver o q.º me escreveo Agostinho Barbalho Bezerra, a quem tinha emcarregado do descobrim.º das minas de São Paulo, dando-me conta da jornada que fizera da Capitania do Espirito Santo para aquelle descobrim.º e serra das esmeraldas, da quantidade de pau Brazil que havia na Capitania de Cabo frio e outros particulares tocantes aquella missão; e porque Agostinho Barbalho faleceo antes de acabar de concluir com o dito descobrim.º me pareceo encomendar-vos em q.º não envio sogeito q.º vá continuar com esta delig.º, q.º tomando todas as noticias necessarias das minas de prata e pedras (de que me remetereis as amostras) me avizeis com toda a particularidade do estado em q.º ficou a delig.º que estava a cargo do mesmo Agostinho Barbalho; e juntamente me avizareis da quantidade de pau Brazil que ha na Capitania de Cabo frio, q.º custo poderá fazer, e se o quererão beneficiar os Administradores da companhia geral da mesma forma em que o fazem nas Capitancias da B.ª e Pernambuco, e que tributo vem a ser o de 120 r.ª que pagam de cada alqueire de sal os moradores da mesma Capitania, com q.º ordem se lançou e que fundam.º ouve para isso, que applicação tem, e quanto há que se paga, e se será conveniente continuarse com esse tributo, para com vossa informação mandar rezolver o que parecer mais conveniente a meu serviço e bem desses meus vassallos. Escrita em Lisboa a 16 de dez.º de 667. — Infante — Para o g.º do Rio de Janr.º P. M. o conde de Arcos.

(Do respectivo autographo, existente no Archivo Publico Nacional.)

Observações. — São interessantes neste documento: a referencia à carta de Agostinho Barbalho Bezerra, pela qual se vê que elle fizera a jornada da capitania do Espirito Santo para a serra das Esmeraldas; a noticia de haver fallecido Agostinho Barbalho antes de con-

cluír com o descobrimento das minas; e a intenção em que estava o governo metropolitano, de fazer continuar a diligencia para descobrimento das minas de prata e pedras (esmeraldas.)

Não se conhece a informação que deve ter sido dada pelo governador do Rio de Janeiro.

Campanha, 4 de março de 1905. — *Francisco Lobo Leite Pereira.*

MUDANÇA DA CAPITAL

(APONTAMENTOS HISTÓRICOS)

POR

Joaquim Nabuco Linhares